



1T23

Release de Resultados

Em 31 de março de 2023

MEGA3: R\$ 9,55
Valor de Mercado: R\$ 5,95 bi
Total de Ações: 622.730.556

Relação com Investidores:

Andrea Sztajn (CFO e DRI)
Ramiro Pandullo (RI)
Bruna Freixo (RI)
Thalles Morelli (RI)
ri@omegaenergia.com.br
Tel.: +55 11 3254-9810

Webcast:

05 de maio de 2023
11:00 (BRT)
ri.omegaenergia.com.br
Link de Acesso: [Omega Webcast](#)

Resultados 1T23

Produção de Energia

1.803,2 GWh

18%↑ YoY

Lucro Bruto de Energia¹

R\$ 408,0 milhões

17%↑ YoY

EBITDA¹

R\$ 285,2 milhões

25%↑ YoY

Emissões Evitadas²

49,6 CO₂ ktons

40%↓ YoY²

Lucro Bruto Plataforma de Energia

R\$ 7,3 milhões

R\$ 7,1 milhões↓ YoY

Lucro Bruto Unitário³

R\$ 228,6/ MWh

2%↓ YoY

Caixa Total¹

R\$ 1,6 bilhão

15%↓ QoQ

Dívida Líquida¹

R\$ 8,2 bilhões

6%↑ QoQ

Sumário

EBITDA¹ de R\$ 285,2 milhões – 25% acima do 1T22

No caminho para os R\$ 1,5 bilhão de EBITDA¹ em 2023 e R\$ 2 bilhões de EBITDA¹ em 2024

Seguimos focados em aumentar margens de longo-prazo com produção de energia mais de 90% contratada para os próximos 10 anos

Omega Geração deve terminar 2023 com Dívida Líquida/EBITDA próximo de 4x e 2024 próximo de 3,5x, enquanto a empresa consolidada deverá alcançar ~4x ao final de 2024/início de 2025

Geração Distribuída é um investimento selecionado, com altos retornos e potencial de expansão da nossa base de clientes

Fim do La Niña e 70% de chance de um El Niño no segundo semestre

Iniciamos 2023 com um trimestre robusto e boas perspectivas anuais. Nossa Produção de Energia totalizou 1.803,2 GWh, 3,7% acima do esperado em decorrência de melhores recursos, e 18% acima do 1T22 por conta do aumento de capacidade instalada. O LBE¹ atingiu R\$ 408,0 milhões – R\$ 58,1 milhões acima do 1T22, e o EBITDA¹ totalizou R\$ 285,2 milhões, 16,6% (R\$ 40,7 milhões) acima do plano, o que é resultado da combinação de um maior LBE¹ com a otimização de custos e recebimento de indenizações relacionadas ao desempenho de O&M em 2022.

Assuruá 4 (211,5 MW) atingiu sua operação comercial plena (“Full COD”) no 1T23 (com projeção de ~R\$ 170 milhões em Lucro Bruto para 2023), Assuruá 5 (243,6 MW) teve o início de geração de sua primeira turbina no meio de abril (com projeção de ~R\$ 110 milhões em Lucro Bruto para 2023) e Goodnight 1 (265,5 MW) continua adiantado, com início da fase de montagem das turbinas próximo. A essa altura, Assuruá 4 já passa a ser reconhecido como ativo operacional sem quaisquer riscos de implantação pendentes, e estamos extremamente satisfeitos por, novamente, entregar um projeto edílico no prazo e com retorno acima do plano. Não obstante, Assuruá 5 está evoluindo rapidamente para alcançar este mesmo estágio após a operação da primeira turbina, o que é confirmação sobre todo o trabalho elétrico e civil estar completo e a cadeia de suprimentos e capacidade de montagem da GE estarem operando conforme esperado. Dado nosso alto nível de receita contratada e exposição limitada a recursos naturais, os avanços de Assuruá 5 e Goodnight 1 seguem sendo nossos fatores chave rumo à meta de R\$ 1,5 bilhão de EBITDA em 2023 e de R\$ 2 bilhões em 2024, e seguimos confiantes em nossa execução da Bahia ao Texas.

Com diversas Companhias de geração enfrentando desafios em um ambiente de baixos preços de energia, nosso objetivo é nos consolidarmos como o *player* mais contratado do Brasil. Seguimos focados em reduzir nossa exposição a preços de mercado, tendo fechado o primeiro trimestre com ~93% de nossa produção de energia dos próximos 10 anos coberta por contratos indexados à inflação. Paralelamente à maior cobertura contratual, continuamos aumentando nossas margens de longo prazo com novas transações que otimizam o modelo de receita de nossos ativos (autoprodução/co-investimentos), com destaque para acordos recentemente anunciados com Ferroport e ODATA. Por hora, estimamos que tais otimizações possam criar mais de R\$ 300 milhões de EBITDA incremental nos próximos anos, contribuindo para nossos fluxos de caixa no curto e médio prazos.

Em linha com o planejado, a Dívida Líquida¹ alcançou R\$ 8,2 bilhões, em meio ao ápice de desembolsos de CAPEX do plano de investimentos em curso. A necessidade de recursos para essa fase está bem equacionada (incluindo empréstimos-ponte para linhas de crédito de longo prazo e linhas de longo prazo já sendo desembolsadas) para fazer frente ao CAPEX remanescente dos Assuruás e Goodnight 1 até o final do ano. Em resumo: (i) temos até R\$ 685 milhões em linhas de BNB/FDNE a serem desembolsadas, incluindo R\$ 415 milhões recentemente aprovados de linha adicional do FDNE para Assuruá 5, (ii) há espaço⁴ para R\$ 600–650 milhões adicionais em *project-finance* (debêntures de infraestrutura ou similares) a serem levantados em Assuruá 4&5 ao final de 2023/início de 2024 e (iii) temos financiamento de longo prazo e *tax equity* de Goodnight 1 assegurados com os primeiros desembolsos já ocorridos em março. Com isso, a Omega Geração deve alcançar um índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA) de ~4x no 4T23 e de ~3,5x em 2024 (Vs atual 4,3x), e o índice consolidado da Companhia deve ser de ~4x ao final de 2024/início de 2025, considerados todo o portfólio em fase operacional e todo financiamento de longo-prazo desembolsados.

Apesar do sucesso que temos tido ao aumentar as margens de nossos ativos, nossa plataforma de energia sofreu com os níveis de preço de energia muito baixos, apresentando menores taxas de conversão e margens no primeiro trimestre, o que representou ~R\$ 10 milhões de lucro bruto abaixo do plano para a plataforma. Nossos esforços para reverter tal cenário estão baseados em expandir operações de migração de clientes ao mercado livre (vs. Vendas para os consumidores já livres) incluindo o mercado ampliado com a abertura da alta tensão, bem como acelerar nossas vendas digitais em Geração Distribuída – produto lançado em 1 estado para teste em dezembro de 2022 que, em breve, estará presente em diversos estados.

Ademais, o primeiro trimestre foi marcado pelo fim do La Niña⁵ e sinais crescentes indicam possível transição para um El Niño⁵ no segundo semestre do ano, o que pode levar a uma incidência de ventos acima da média no nordeste brasileiro. Combinados, os resultados do 1T23, o sólido avanço em nosso programa de investimentos de 720 MW, a melhor perspectiva de recursos e as promissoras iniciativas que melhoram margens reforçam a perspectiva quanto ao atingimento de nossos objetivos de 2023 e 2024, mas ainda há muito trabalho pela frente e continuaremos diligentemente focados na execução.

¹ Ajustado. ² Considera o fator médio tCO₂/MWh do 1T23 e 1T22 do MCTI. ³ Lucro Bruto de Energia/Produção de Energia. ⁴ Baseado no ICSD – Índice de Cobertura do Serviço da Dívida conforme critérios do BNDES. ⁵ Tanto o El Niño como o La Niña são parte de um fenômeno maior chamado Oscilação Sul-El Niño (ENSO, na sigla em inglês), tendo efeitos opostos na mesma região (Oceano Pacífico Central). O La Niña consiste em uma diminuição na temperatura do oceano, enquanto o El Niño consiste em um aumento na temperatura do oceano.

Destaques 1T23

- Lucro Bruto de Energia Ajustado¹** totalizou R\$ 408,0 milhões, 17% (↑ R\$ 58,1 milhões) acima do 1T22 e 3,2% (↑ R\$ 12,6 milhões) acima do esperado, principalmente devido à adição de 302 MW em capacidade instalada com Assuruá 4 (↑ R\$ 33,9 milhões) e Ventos da Bahia 3 (↑ R\$ 15,4 milhões), combinado com a produção do portfólio consolidado em linha com o esperado.
- EBITDA Ajustado²** totalizou R\$ 285,2 milhões (margem³ de 69,9%), 25% (↑ R\$ 57,5 milhões) acima do 1T22 e 16,6% (↑ R\$ 40,7 milhões) acima do nosso plano. O indicador robusto é resultado da combinação de um Lucro Bruto de Energia acima do previsto (↑ R\$ 12,6 milhões), alinhado a custos e despesas abaixo do orçado (↓ R\$ 28,1 milhões).
- Caixa e Equivalentes de Caixa** atingiram R\$ 1,38 bilhão ou R\$ 1,63 bilhão quando incluímos os ativos não consolidados. O fluxo de caixa operacional de R\$ 298,4 milhões e aumento de dívida esperado no Brasil e nos EUA de ~R\$ 250,0 milhões adicionaram R\$ 548,4 milhões ao caixa, enquanto a implantação de Assuruá 4, recentemente concluída, e as implantações em andamento de Assuruá 5 e Goodnight 1 reduziram nossa posição em R\$ 508,3 milhões. O serviço de dívida (R\$ 287,6 milhões), iniciativas de desenvolvimento para crescimento futuro (R\$ 39,9 milhões) e o CAPEX de manutenções dos nossos ativos operacionais (R\$ 9,5 milhões) totalizaram R\$ 336,9 milhões.
- Dívida Líquida Ajustada** atingiu R\$ 8,25 bilhões, 6% acima do 4T22 – o aumento esperado da dívida líquida está alinhado ao nosso plano de investimento em andamento e é explicado, principalmente, pelo (i) quarto desembolso do BNB de Assuruá 4 (R\$ 130,0 milhões); (ii) primeiro desembolso do empréstimo-ponte (*Bridge loan*) de Goodnight 1 (~R\$ 120,0 milhões⁴); e (iii) redução no Caixa Ajustado (R\$ 278,2 milhões).

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado. ⁴ O *Bridge Loan* e os desembolsos relacionados ocorreram em moeda estrangeira (USD). Devido a princípios contábeis, a quantia contabilizada em moeda local (BRL) pode divergir do dia do desembolso ao dia de fechamento do Balanço. Por essa razão, o primeiro desembolso (US\$ 22,8 milhões) foi contabilizado como R\$ 120 milhões no dia do desembolso e como R\$ 116 milhões no Balanço.

Indicadores Financeiros e Operacionais

#	Principais Indicadores	Unidade	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
1.	Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹	R\$ mm	408,0	349,9	17%	492,3	-17%
	Lucro Bruto de Energia	R\$ mm	319,1	285,9	12%	424,2	-25%
1a.	Produção de Energia ²	GWh	1.803,2	1.523,8	18%	2.067,9	-13%
1b.	Recurso Bruto	GWh	2.036,9	1.719,5	18%	2.219,1	-8%
1c.	Disponibilidade	GWh	4.399,7	3.840,2	15%	4.017,4	10%
1d.	Lucro Bruto Unitário ³	R\$/MWh	228,6	232,7	-2%	239,8	-5%
2.	EBITDA Ajustado ⁴	R\$ mm	285,2	227,7	25%	388,8	-27%
	Margem EBITDA Ajustado ⁵	%	69,9%	65,1%	4,8 p.p.	79,0%	-9,1 p.p.
	EBITDA	R\$ mm	227,8	178,9	27%	359,2	-37%
3.	Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ mm	-84,0	-95,9	-12%	137,0	-161%
4a.	Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$ mm	8.247,4	5.662,0	46%	7.774,8	6%
	Dívida Líquida	R\$ mm	7.185,3	4.750,0	51%	6.691,9	7%
4b.	Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$ mm	1.625,7	1.334,9	22%	1.903,8	-15%
	Posição de Caixa	R\$ mm	1.382,9	1.334,9	4%	1.684,1	-18%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3 e 100% em Pipoca. ³ Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. ⁴ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ⁵ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

1. Lucro Bruto de Energia

O Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 408,0 milhões no 1T23, 17% acima do 1T22 e 17% abaixo do 4T22. O aumento anual no LBE Ajustado de R\$ 58,1 milhões é explicado principalmente por: (i) Adição de Assuruá 4 e Ventos da Bahia 3 ao portfólio operacional – totalizando 302 MW de capacidade instalada – que contribuíram com R\$ 33,9 milhões e R\$ 15,4 milhões ao resultado, respectivamente; e (ii) efeitos positivos de inflação nos PPAs do portfólio.

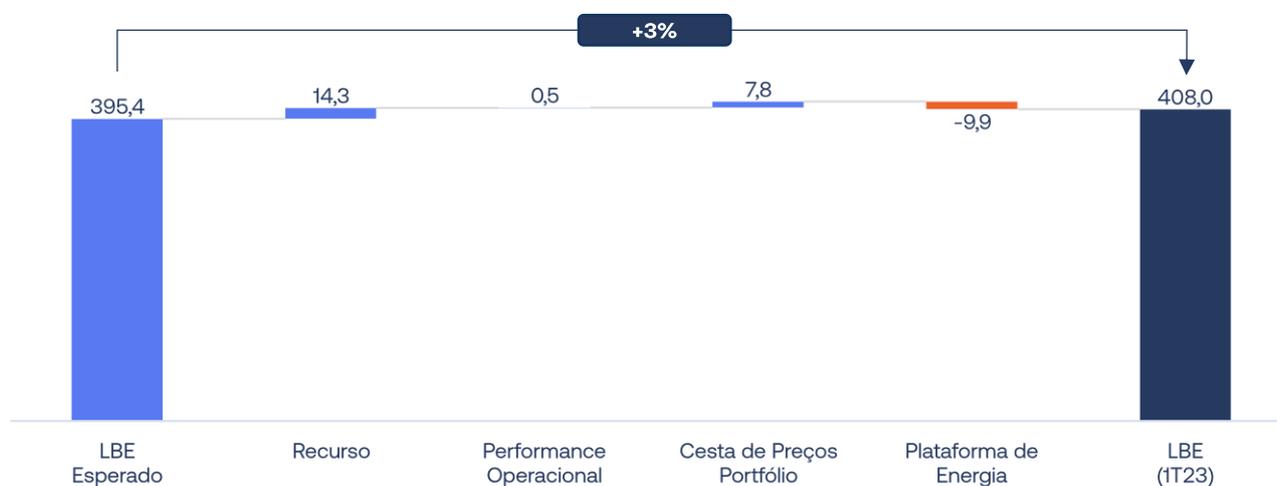
A variação trimestral era esperada, e a diminuição de 17% é majoritariamente explicada pela sazonalidade do portfólio e pela safra de ventos no Brasil, que faz com que o quarto trimestre seja historicamente o melhor do ano para a Omega.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Receita Líquida	583,3	533,9	9%	721,0	-19%
Compra de Energia	-264,3	-248,0	7%	-296,8	-11%
Lucro Bruto de Energia	319,1	285,9	12%	424,2	-25%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ²	88,9	64,0	39%	68,1	31%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	408,0	349,9	17%	492,3	-17%

¹ Considera participação proporcional de ativos não consolidados.

Apesar da produção de energia ter sido 64,4 GWh acima do esperado, o LBE Ajustado aumentou pela combinação favorável da produção do portfólio e da cesta de preços de energia, uma vez que os complexos com melhores desempenhos foram também aqueles nos quais os volumes excedentes foram liquidados a níveis de preço de contrato ao invés do PLD. No entanto, o ganho foi atenuado pelo resultado abaixo do esperado na plataforma de energia (ver seção 1d – Lucro Bruto Unitário), resultando em um Lucro Bruto de Energia Ajustado 3,2% (R\$ 12,6 milhões) acima do esperado.

Lucro Bruto de Energia¹ 1T23 (R\$ mm)



Devido ao giro da gestão ativa do balanço de energia (transações de compra e venda de energia), a Omega usa o Lucro Bruto de Energia² para medir a margem de sua performance.

¹ Ajustado. ² Receita Líquida menos Compra de Energia.

1a. Produção de Energia

A Produção de Energia atingiu 1.803,2 GWh no 1T23, 18% acima do 1T22 e 13% abaixo do 4T22. O aumento anual é principalmente explicado pela (i) adição de Assuruá 4 (que ficou 100% operacional em meados de fevereiro deste ano) e (ii) a adição de Ventos da Bahia 3 ao portfólio (aquisição concluída no fim de dezembro de 2022). Estes ativos adicionados ao portfólio operacional contribuíram com, respectivamente, 203,8 GWh e 86,5 GWh ao resultado, levando os volumes do complexo Bahia a um aumento de 79,0% ano contra ano. Sem estes efeitos, o aumento anual do complexo seria de 8,0%.

Sem considerar os novos ativos, a produção total do portfólio consolidado ficou em linha (-0,7% YoY), dado que o 1T22 também apresentou volumes acima do esperado devido a fenômenos meteorológicos transientes que na época reduziram os efeitos do La Niña (para maiores detalhes, acesse o nosso [Release de Resultados 1T22](#)).

Produção (GWh)	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Complexo Delta	424,3	405,3	5%	836,8	-49%
Complexo Bahia	731,8	408,8	79%	480,9	52%
Assuruá ¹	552,0	324,2	70%	373,6	48%
Ventos da Bahia ²	179,8	84,7	112%	107,3	67%
Complexo SE/CO	271,2	262,7	3%	219,4	24%
Pipoca ³	37,7	41,9	-10%	31,2	21%
Serra das Agulhas	44,1	49,7	-11%	32,3	37%
Indaiás	63,3	51,1	24%	39,2	61%
Gargaú	19,4	17,2	13%	20,8	-6%
Pirapora ²	106,6	102,8	4%	96,0	11%
Complexo Chuí	375,9	447,0	-16%	530,7	-29%
Total	1.803,2	1.523,8	18%	2.067,9	-13%

¹ Considera o *ramp-up* de Assuruá 4 e a entrada total em operação em 17 de fevereiro de 2023, com o último despacho da ANEEL emitido em 24 de fevereiro de 2023. ² Considera participação proporcional de Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3. ³ Considera 100% de Pipoca.

Comparado com o esperado, a Produção de Energia do 1T23 reforça nossa estratégia de manter um portfólio bem diversificado – já que os melhores recursos na Bahia, PCHs e Pirapora mais do que compensaram os recursos abaixo da média histórica em Chuí no período analisado – resultando em uma performance sólida, em linha com nosso plano (+ 64,4 GWh).

Produção de Energia 1T23 (GWh)



A produção 3,7% acima do esperado pode ser explicada (i) pelo ganho líquido do portfólio de 62,2 GWh (~R\$ 14,3 milhões) em recursos e (ii) pelo ganho de 2,2 GWh (~R\$ 0,5 milhão) em Performance Operacional, detalhado nas próximas seções.

Produção de Energia 1T23 (GWh)



1b. Incidência de Recursos

Recursos no 1T23 foram ligeiramente acima dos níveis de P50 em nosso portfólio consolidado, demonstrando os benefícios de nossa estratégia de diversificação, já que os recursos do complexo Bahia, das PCHs e de Pirapora mais do que compensaram os recursos abaixo da média histórica em Chuí.

A tabela abaixo detalha os eventos que afetaram os Recursos Brutos durante o 1T23 por complexo:

Recurso Bruto ¹ vs. Esperado	Var.	Comentários
Complexo Delta	-1%	Os Deltas tiveram um início de ano sólido, com incidência regular de ventos. No entanto, anomalias de curto prazo tiveram um leve impacto negativo no final do trimestre, levando o recurso para um patamar praticamente em linha com o esperado em uma das estações mais voláteis do ano para a região.
Complexo Bahia	11%	O complexo Bahia também se beneficiou de uma incidência regular de ventos, resultando em recursos 11% acima do esperado.
Assuruá	13%	
Ventos da Bahia	4%	
Complexo SE/CO	6%	Uma estação chuvosa e já esperada, combinada com uma radiação solar mais alta, especialmente em fevereiro e março, resultou em recursos hídricos 6% acima do esperado e recursos eólicos e solares 7% acima do esperado.
Pipoca	27%	
Serra das Agulhas	-9%	
Indaiás	7%	
Gargaú	5%	
Pirapora	7%	
Complexo Chuí	-7%	Os recursos do Chuí ficaram 7% abaixo do esperado. Sua maior volatilidade é esperada em uma base trimestral, ao passo que, no ano completo, o cluster tende a ter um desempenho mais em linha com sua média histórica.
Total	3%	

¹ Geração esperada para uma determinada incidência de recurso. Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5) e dados da Companhia.

1c. Performance Operacional

A Performance Operacional no 1T23 foi 2,2 GWh em linha com a meta, contribuindo para o Lucro Bruto de Energia em aproximadamente R\$ 0,5 milhão. O resultado é majoritariamente explicado por:

- (i) **Disponibilidade:** Ganho de 8,4 GWh (~R\$ 1,9 milhão) em postergação de manutenções gerais – principalmente nos complexos Delta e Assuruá – para o segundo trimestre, quando a sazonalidade do portfólio é historicamente mais fraca e o tempo de inatividade pode ser otimizado.
- (ii) **Performance:** Perda de 4,2 GWh (~R\$ 1,0 milhão), resultante de (i) ↓ 12,1 GWh (R\$ 2,8 milhões) em perdas principalmente em Pirapora e no complexo Assuruá, parcialmente compensados por (ii) ↑ 7,9 GWh (R\$ 1,8 milhão) em ganhos nos Deltas, decorrentes de iniciativas da nossa equipe de gestão de ativos para melhorar o desempenho da nossa frota de aerogeradores.
- (iii) **Curtaiment na Bahia:** Perda de 2,0 GWh (~R\$ 0,5 milhão) de *curtailment* da ONS na Bahia, devido a indisponibilidade nas linhas de transmissão, majoritariamente em março.

Abertura Performance Operacional (GWh)



1d. Lucro Bruto Unitário

O Lucro Bruto Unitário no 1T23 foi de R\$ 228,6/MWh, 2% abaixo do 1T22, 5% abaixo do 4T22 e em linha com o esperado (-0,3%). A leve queda anual e trimestral é explicada principalmente pelos seguintes efeitos: (i) início dos contratos regulados em Delta 5 e 6, encerrando os preços mais altos do PPA no Mercado Livre e (ii) curva decrescente de PPAs no Chuí.

Lucro Bruto Unitário ¹ (R\$/MWh)	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Lucro Bruto de Energia Ajustado ² (R\$ mm)	408,0	349,9	17%	492,3	-17%
Produção de Energia Ajustada ² (GWh)	1.784,7	1.503,3	19%	2.052,6	-13%
Lucro Bruto Unitário (R\$/MWh)	228,6	232,7	-2%	239,8	-5%

¹ Lucro Bruto de Energia/Produção de Energia. ² Considera participação proporcional dos ativos não-consolidados.

Plataforma de Energia

O Lucro Bruto de Energia da plataforma alcançou R\$ 7,3 milhões, 49% abaixo do 1T22 e 26% abaixo do 4T22. O cenário atual do mercado de energia, com preços baixos e sobreoferta, impactou nossas margens e volumes.

Plataforma de Energia EBITDA (R\$ mm) ¹	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Receita Líquida	240,3	176,2	36%	228,4	5%
Compra de Energia	-245,1	-177,0	38%	-233,0	5%
Lucro Bruto da Venda de Energia	-4,7	-0,8	532%	-4,6	2%
Lucro Bruto de Posições Futuras	12,0	15,1	-21%	14,5	-17%
Lucro Bruto de Energia	7,3	14,4	-49%	9,8	-26%
Custos e Despesas	-7,8	-9,3	-16%	-13,3	-41%
EBITDA	-0,5	5,0	-111%	-3,4	-84%

¹ Considera 100% do resultado da Plataforma de Energia para 2023 e 2022.

2. EBITDA

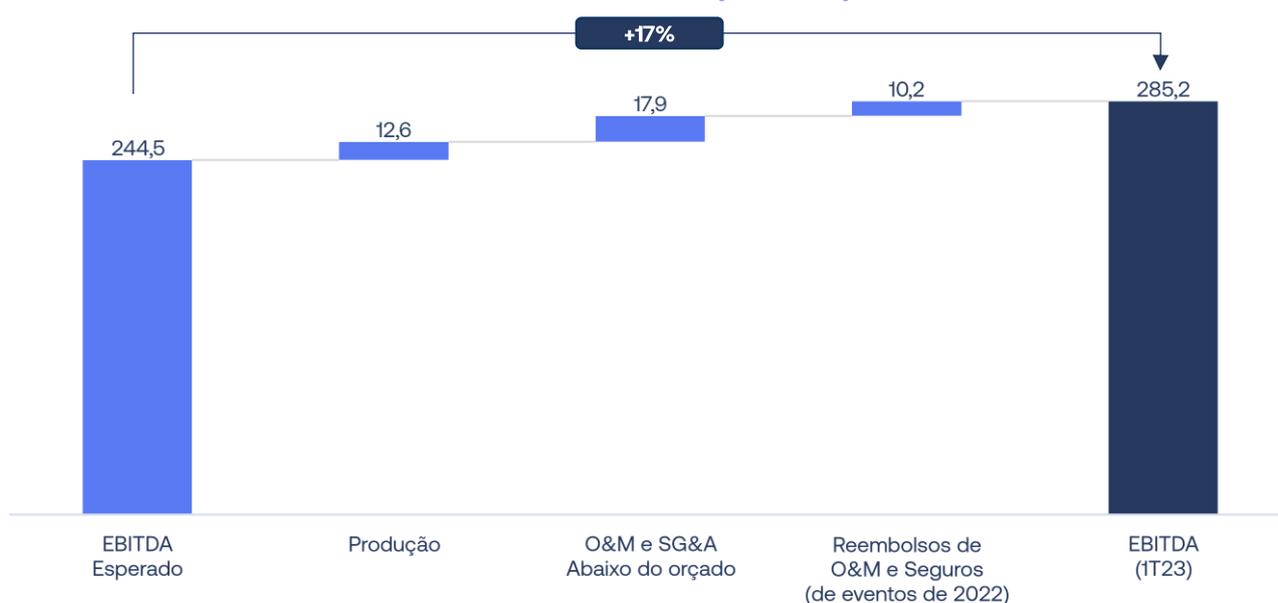
O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 285,2 milhões, 16,6% acima do esperado para o primeiro trimestre do ano. O LBE adicional de R\$ 12,6 milhões combinado com (i) R\$ 10,2 milhões em reembolsos de seguros e disponibilidade atrelados a eventos de 2022 e (ii) R\$ 17,9 milhões em custos e despesas abaixo do orçamento (ambos explicados na próxima seção) levaram a um EBITDA R\$ 40,7 milhões acima do esperado.

EBITDA (R\$ mm)	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Lucro Bruto de Energia	319,1	285,9	12%	424,2	-25%
Custos e Despesas	-217,3	-216,1	1%	-177,8	22%
Equivalência Patrimonial	18,6	7,4	151%	9,3	101%
EBIT	120,4	77,2	56%	255,7	-53%
Depreciação e Amortização	107,4	101,7	6%	103,5	4%
EBITDA	227,8	178,9	27%	359,2	-37%
Equivalência Patrimonial	-18,6	-7,4	151%	-9,3	101%
EBITDA Não Consolidadas ¹	76,1	56,3	35%	56,7	34%
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-	-	n.a.	-17,8	n.a.
EBITDA Ajustado²	285,2	227,7	25%	388,8	-27%
Margem EBITDA Ajustado³	69,9%	65,1%	4,8 p.p.	79,0%	-9,1 p.p.

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Comparado com o 1T22, o aumento de 12% no Lucro Bruto de Energia (R\$ 33,2 milhões) foi ampliado pelos 35% de aumento de EBITDA dos ativos não consolidados (R\$ 19,8 milhões – dos quais Ventos da Bahia 3 contribuiu com R\$ 12,0 milhões), levando a um EBITDA Ajustado 25% (R\$ 57,5 milhões) acima do registrado no ano anterior.

EBITDA 1T23¹ (R\$ MM)



¹ Ajustado.

2a. Custos e Despesas

Custos e Despesas Ajustados ficaram R\$ 28,1 milhões abaixo do orçado, dos quais (i) R\$ 5,5 milhões relacionados a reembolsos dos fornecedores de O&M do complexo Delta por eventos de indisponibilidade ocorridos em 2022; (ii) R\$ 4,7 milhões em reembolsos de seguros relacionados, principalmente, a incidentes pontuais em Assuruá 2 e Chuí também em 2022; (iii) R\$ 8,1 milhões, como parte de uma iniciativa de redução de custos em toda a Companhia – focada em despesas não prioritárias, que não afetam o curso natural das operações ou plano de investimento em andamento; e (iv) R\$ 9,8 milhões atrelados a custos e despesas que foram postergados para os próximos trimestres (contratação mais lenta de novas pessoas, entre outros).

Custos e Despesas (R\$ mm)	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
O&M	-55,5	-59,9	-7%	-50,7	9%
Encargos Regulatórios	-28,0	-22,1	26%	-26,6	5%
Despesas Gerais e Administrativas	-26,4	-35,3	-25%	-18,6	43%
Depreciação e Amortização	-107,4	-101,7	6%	-103,5	4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,0	2,9	-99%	21,7	-100%
Custos e Despesas	-217,3	-216,1	1%	-177,8	22%
Custos e Despesas Não Consolidadas ¹	-12,9	-7,7	67%	-11,4	13%
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-	-	n.a.	-17,8	n.a.
Custos e Despesas Ajustados²	-230,2	-223,8	3%	-207,0	11%
Custos e Despesas Ajustados (R\$ mil/MW)	105,9	119,8	-12%	110,1	-4%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes.

Na comparação anual, o aumento de 3% (R\$ 6,3 milhões) pode ser explicado majoritariamente por (i) R\$ 8,2 milhões de Encargos Regulatórios, principalmente devido à entrada de Assuruá 4 e Ventos da Bahia 3 no portfólio operacional (R\$ 5,1 milhões), bem como ao aumento anual esperado (reajuste de TUST/TUSD); (ii) R\$ 5,9 milhões de aumento esperado em contratos de O&M e seguros (tanto inflacionários como de curvas contratuais); (iii) R\$ 3,9 milhões de aumento de O&M e Despesas Gerais e Administrativas decorrente da adição dos novos ativos ao portfólio, parcialmente compensado por (iv) R\$ 10,2 milhões dos seguros de Assuruá 2 e Chuí e reembolso de O&M no *cluster* Delta conforme mencionado acima.

3. Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 1T23 atingiu -R\$ 84,0 milhões, uma melhora de 12% em relação ao 1T22. O resultado é explicado majoritariamente por um aumento no resultado operacional de R\$ 43,2 milhões, parcialmente compensado pelo aumento esperado de R\$ 28,2 milhões no resultado financeiro, dado o plano de investimento em andamento, composto por Assuruá 4 – já operacional – , Assuruá 5 e Goodnight 1 – ambos com expectativa de entrada em operação até o final do ano.

A variação trimestral é explicada principalmente pela redução natural dos resultados operacionais em função da sazonalidade do portfólio, bem como das despesas financeiras superiores dados os desembolsos ocorridos no período.

Lucro Líquido (R\$ mm)	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
EBIT	120,4	77,2	56%	255,7	-53%
Resultado Financeiro	-188,3	-160,1	18%	-114,5	64%
EBT	-67,9	-82,9	-18%	141,2	-148%
IR/CSLL	-16,1	-13,0	24%	-4,3	279%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-84,0	-95,9	-12%	137,0	-161%

3a. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido Ajustado atingiu -R\$ 216,7 milhões no 1T23, 16% acima do 1T22 e 61% acima do 4T22.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	38,3	24,7	55%	43,0	-11%
Outros	2,6	2,1	24%	3,0	-15%
Receitas Financeiras	40,9	26,8	53%	46,0	-11%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-190,4	-157,3	21%	-116,8	63%
Varição Cambial	-9,8	-1,5	576%	-7,5	31%
Outros	-28,9	-28,1	3%	-36,2	-20%
Despesas Financeiras	-229,2	-186,9	23%	-160,5	43%
Resultado Financeiro Líquido	-188,3	-160,1	18%	-114,5	64%
Resultado Financeiro Líquido Não Controladas ¹	-28,4	-26,3	8%	-20,3	40%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	-216,7	-186,4	16%	-134,8	61%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados.

Desde o início de 2022, a Omega planejou um intenso processo de captação de dívida para financiar as construções em andamento no Brasil e nos EUA, levando a um aumento anual de 41% na dívida bruta total, o que refletiu também no aumento anual de 23% nas despesas financeiras.

Trimestralmente, além dos desembolsos ocorridos no 1T23, o aumento também é reflexo (i) da mudança esperada na contabilização das despesas financeiras de Assuruá 4 – uma vez que o resultado financeiro dos ativos em construção é capitalizado e contabilizado como CAPEX e, à medida que atingem a fase operacional, seu resultado financeiro passa a impactar o demonstrativo de resultados; (ii) dos efeitos não-caixa da variação cambial; e (iii) da dinâmica dos índices de endividamento (abertura da dívida detalhada na próxima seção).

Os resultados financeiros dos ativos de desenvolvimento são frequentemente contabilizados como CAPEX, não afetando o resultado trimestral.

4. Balanço e Fluxo de Caixa

4a. Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada atingiu R\$ 8.247,4 milhões, 6% (R\$ 472,7 milhões) acima do 4T22. O aumento já era esperado e em sua maior parte explicado pelo (i) desembolso de ~R\$ 130 milhões do BNB na dívida bruta em moeda local da Omega; e (ii) ~R\$ 120 milhões¹ (US\$ 22,8 milhões) levantados nos EUA como parte do plano de desenvolvimento em andamento.

Endividamento (R\$ mm)	1T23	4T22	Var.	1T22	Var.
Dívida Bruta BR	7.738,8	7.637,0	1%	6.149,4	26%
BNDES	2.026,2	2.051,0	-1%	2.124,4	-5%
Debêntures	3.990,4	3.999,0	0%	2.989,8	33%
BNB	1.281,2	1.152,2	11%	802,4	60%
CCB	47,3	52,3	-10%	67,4	-30%
FDNE	224,4	219,1	2%	-	n.a.
Nota Promissória	169,4	163,3	4%	165,3	2%
Dívida Bruta EUA	888,1	801,4	11%	-	n.a.
<i>Offshore Loan</i>	772,2	801,4	-4%	-	n.a.
<i>Bridge Loan</i>	116,0 ¹	-	n.a.	-	n.a.
Dívida Bruta BR + EUA	8.627,0	8.438,3	2%	6.149,4	40%
Custos de Transação	-58,8	-62,3	-6%	-64,5	-9%
Dívida Bruta Total	8.568,2	8.376,0	2%	6.084,9	41%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	1.152,6	1.473,0	-22%	1.072,8	7%
(-) Caixa Restrito	230,3	211,1	9%	262,1	-12%
Dívida Líquida	7.185,3	6.691,9	7%	4.750,0	51%
Dívida Líquida Não Consolidadas ²	1.062,2	1.082,8	-2%	912,0	16%
Dívida Líquida Ajustada	8.247,4	7.774,8	6%	5.662,0	46%

¹ O *Bridge loan* e os desembolsos relacionados ocorreram em moeda estrangeira (USD). Devido a princípios contábeis, a quantia contabilizada em moeda local (BRL) pode divergir do dia do desembolso ao dia de fechamento do Balanço. Por essa razão, o primeiro desembolso (US\$ 22,8 milhões) foi contabilizado como R\$ 120 milhões no dia do desembolso e como R\$ 116 milhões no Balanço Patrimonial. ² Considera participação proporcional de investimentos não consolidados.

Abaixo detalhamos as principais mudanças na dívida bruta no trimestre:

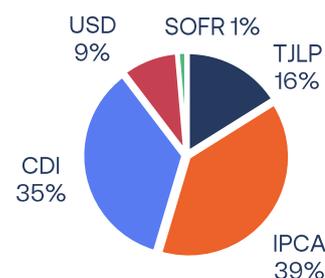
1. Assuruá 4: ~R\$ 130,0 milhões do quarto desembolso de BNB, totalizando R\$ 521,4 milhões;
2. Omega US: ~R\$ 120,0 milhões (US\$ 22,8 milhões) do primeiro desembolso do empréstimo-ponte, fornecido pelo sindicato de bancos¹ – que será substituído pelo *tax equity* quando o projeto atingir sua fase operacional – como parte do pacote de financiamento do Projeto Goodnight¹.
3. Amortização da Dívida: -R\$ 124,0 milhões em amortização de principal da dívida existente.

É importante mencionar que as debêntures pontes, que já estavam na posição de saldo no último trimestre, contratadas para financiar a construção dos projetos Assuruá 4 e 5 no valor de R\$ 695,9 milhões, estão em processo de substituição pelos empréstimos de longo prazo. Além disso, o primeiro e os futuros desembolsos do empréstimo ponte de Goodnight 1 serão pagos pelos recursos do *tax equity* assim que o projeto atingir fase operacional e as condições precedentes forem atendidas.

¹ Saiba mais sobre a estrutura de financiamento do GNI e o sindicato de bancos no [Fato Relevante](#) publicado em 20 de dezembro de 2022.

O prazo médio do endividamento consolidado, em 31 de março, era de 4,7 anos, em linha com o 4T22.

O custo nominal médio consolidado diminuiu 0,34 p.p. com relação ao 4T22 e aumentou em 0,83 p.p. em relação ao 1T22, totalizando 10,34% a.a.



Indicadores de Endividamento

Indicadores Omega Geração (Operacional)	LTM ¹ (1T23)	2022	Var.
Dívida Líquida / EBITDA ²	4,3x	4,4x	-1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ³	4,4x	4,5x	-3%
EBITDA / Índice de Cobertura de Juros	1,9x	1,9x	-3%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ⁴	1,2x	1,2x	-6%
Indicadores Omega Energia (Operacional + Desenvolvimento)	LTM ¹ (1T23)	2022	Var.
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ³	6,6x	6,5x	1%
EBITDA / Índice de Cobertura de Juros	1,6x	1,6x	-2%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ⁴	0,9x	0,8x	9%

¹ Last Twelve Months (últimos 12 meses). ² Considera Dívida Líquida e EBITDA. (calculado de acordo com a metodologia das debêntures da Omega Geração). ³ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ⁴ EBITDA – Impostos / Principal + Amortização

Desde o início de 2022, a Omega Energia captou R\$ 3,05 bilhões em dívidas, principalmente para financiar projetos em implantação (seção 7 – Desenvolvimento).

A Omega Energia é uma *Holding* que consolida duas unidades de negócios com perfis diferentes em termos de endividamento: ativos operacionais (Omega Geração) e ativos em desenvolvimento (Omega Desenvolvimento).

O indicador Dívida Líquida/EBITDA da Omega Geração (braço operacional) é um *covenant* das debêntures corporativas, que é aplicável para um negócio operacional com receitas. Em 31 de março de 2023, o indicador Dívida Líquida/EBITDA foi de 4,3x, em comparação ao *covenant* de 4,5x, e devemos convergir para ~4x ao final do ano.

Omega Desenvolvimento está atualmente em meio a um programa de investimento de 720 MW, que levará o EBITDA da Omega Energia a aumentar seu EBITDA de R\$ 1,18 bilhão em 2022 para R\$ 2,0 bilhão em 2024 através de capacidade adicional em construção no Brasil e nos EUA, mas, por enquanto, Dívida Líquida/EBITDA não é uma medida eficaz, por conta do status pré-operacional dos novos projetos, com zero receita. A Companhia está capitalizada para tais investimentos, através de dívida e novo *equity* . Quando tais projetos estiverem totalmente operacionais e, conseqüentemente, contribuindo para geração de caixa, o índice consolidado da Dívida Líquida/EBITDA deve convergir para aproximadamente 4x em 2024/25 e reduzir rapidamente nos próximos anos – se nenhum novo investimento for realizado – dada a robusta geração de caixa.

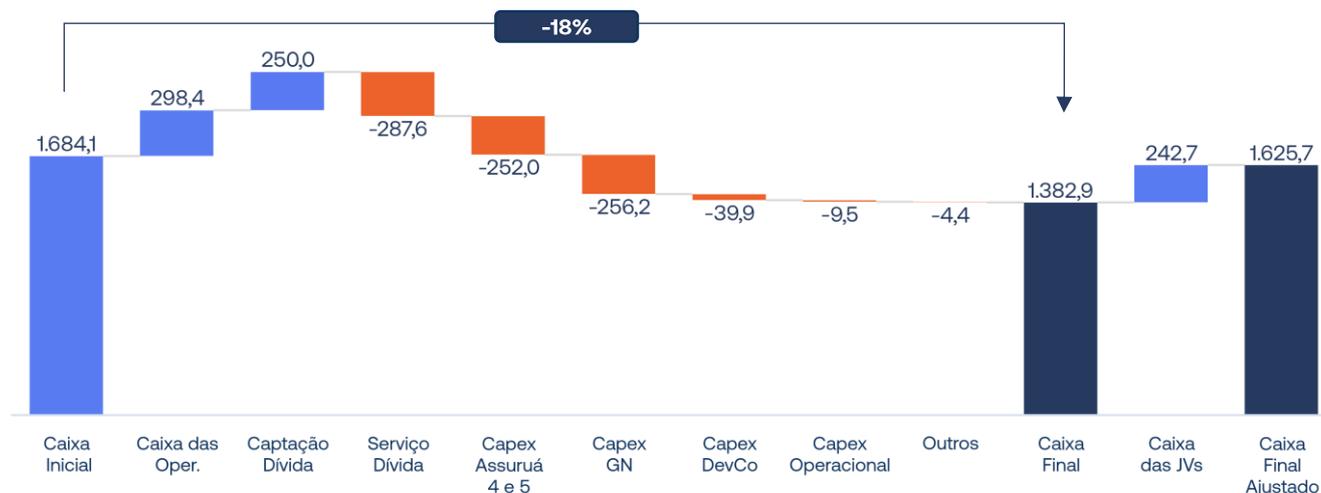
4b. Posição de Caixa

A Omega diminuiu sua posição de caixa em R\$ 301,2 milhões no 1T23, totalizando R\$ 1.382,9 milhões (não incluindo investimentos não consolidados). Durante o trimestre, a Companhia (i) gerou R\$ 298,4 milhões em fluxo de caixa operacional e (ii) levantou ~R\$ 250,0 milhões em novos financiamentos (~R\$ 130,0 milhões no Brasil e ~R\$ 120,0 milhões nos EUA), que foram investidos (a) na implantação de Assuruá 4 e Assuruá 5 (R\$ 252,0 milhões), (b) na implantação de Goodnight 1 (R\$ 256,2 milhões) e (c) no braço de desenvolvimento (R\$ 39,9 milhões).

Adicionalmente, o pagamento de R\$ 287,6 milhões em juros e amortizações e os R\$ 9,5 milhões de CAPEX de manutenção dos ativos operacionais também contribuíram para a redução do caixa.

Adicionando o caixa dos investimentos não consolidados de R\$ 242,7 milhões (que teve crescimento de R\$ 23,0 milhões ano contra ano), a posição de caixa ajustado da Omega totalizou R\$ 1.625,7 milhões.

Variação Posição de Caixa 1T23 x 4T22 (R\$ MM)



¹ Considera os custos adicionais relacionados à construção, tais como: pessoal, serviços, resultados financeiros, entre outros, que são contabilizados como CAPEX.

5. Guidance 2023

Recursos e Lucro Bruto de Energia acima do esperado levaram a um EBITDA ajustado R\$ 40,7 milhões acima do planejado no 1T23. Além disso, o fenômeno La Niña terminou oficialmente no início de março, o que é uma boa notícia para o desempenho de recursos no longo prazo. No entanto, mantemos o guidance para 2023, considerando que a inércia do La Niña ainda deve impactar os recursos do portfólio da Omega no 1º semestre de 2023, bem como as incertezas sobre as previsões meteorológicas em um horizonte de tempo mais longo.

Indicador	Unidade	2023	2022	Varição
Intervalo EBITDA Ajustado ¹	R\$ mm	1.370 a 1.630	1.177,5	16,3% a 38,4%
Centro EBITDA Ajustado ¹	R\$ mm	1.500		27,4%

¹ Considera a participação proporcional de Investimento não consolidados: Pipoca (51%), Pirapora (50%) e Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (50%)

6. Portfólio

Visão Complexos

#	Complexos	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part (%)	P50 ¹ (MWm)	Garantia Física (MWm) ²	EBITDA 23 (R\$mm)
1	Complexo Delta	Delta Piauí e Maranhão		573,8	100%	316,6	298,0	350 a 450
2	Complexo Bahia ³	Assuruá 1, 2, 3, 4 e 5 Ventos da Bahia 1, 2 e 3		990,2 ⁴	50% - 100%	549,6 ⁴	495,6 ⁴	580 a 660
3	Complexo SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás, Gargaú e Pirapora	  	271,1 ⁵	50% - 100%	101,4 ⁵	96,8 ⁵	230 a 250
4	Complexo Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	100%	209,6	216,6	200 a 220
5	Complexo Goodnight ⁶	Goodnight 1		265,5	100%	100,4	n.a.	-1.2 to 3.1
6	Plataforma de Energia	-	-	-	100%	-	-	40 a 120
-	-	Total		2.683,4	-	1.277,6	1.107,0	1.370 a 1.630

¹Líquido de efeito esteira de todas as expansões e ponderado por dados operacionais. ² Não considera perdas da rede básica e perdas internas. ³ Assuruá 4 entrou em operação (*Full COD*) em 17 de fevereiro de 2023, e a expectativa é que Assuruá 5 entre em operação no 3T23. ⁴ Considera 50% de participação em Ventos da Bahia 1, 2 e 3. ⁵ Considera 50% de Pirapora e 100% de Pipoca. ⁶ A expectativa é que Goodnight 1 entre em operação no 4T23.

 Hídrico  Eólico  Solar

Assuruá 4

Assuruá 4 atingiu Entrada em Operação completa em 17 de fevereiro de 2023 com o último despacho da ANEEL para operação comercial publicado em 24 de fevereiro de 2023.

Com isso, o ativo conclui sua fase de *ramp-up* – iniciada em setembro de 2022 – e, desde março de 2023, começou a **contribuir com todo o seu potencial de energia para o portfólio**, embora ainda possam haver algumas otimizações financeiras.

Capacidade Instalada: 211,5 MW

Expectativa de EBITDA¹: R\$ 170 milhões – R\$ 190 milhões

Dívida: ~72,5% BNB + Alavancagem Complementar

Remaining CAPEX: R\$ 46-121 milhões (de um investimento total de R\$ 1,175 – 1,25 bilhão)

¹ Considera o primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais.



Portfólio de Energia

A gestão do portfólio da Omega tem sido fortemente ativa e, prevendo a manutenção de um cenário de preços baixos para os próximos anos, temos focado na redução da parcela de energia não contratada de nossos ativos a partir de contratos de longo prazo (acima de 12 anos em média) desde 2022 – tendo reduzido, durante os três primeiros meses de 2023, ~1,0 p.p. (vs. 4T22) da proporção média anterior de energia descontratada entre 2023 e 2032 – com preços atrativos.

Não apenas temos trabalhado nessa frente, mas também estamos ativos no aumento de nossas margens por meio de novas estratégias de comercialização, como arranjos de autoprodução – uma estratégia que exige a detenção de ativos de geração, reduzindo a exposição e mitigando o que foi identificado como um dos principais riscos para as empresas de geração no mercado atualmente no Brasil.

Distribuição Portfólio de Energia ¹	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Nível de Contratação BR (%)	99%	99%	96%	95%	95%	94%	94%	94%	93%	76%
Garantia Física BR (MWm)	1.014,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9
PPAs ACR	473,8	493,7	494,3	494,3	494,3	493,7	494,3	491,3	487,2	486,6
PPAs ACL ²	533,0	576,6	538,8	524,8	524,9	518,7	519,1	519,3	519,7	330,7
Descontratado	8,1	7,7	44,9	58,9	58,8	65,6	64,5	67,2	71,0	260,6
P50 EUA (MWm)	-	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4
Contratado – Opção de Venda	-	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1	40,1
Merchant (EUA)	-	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2	60,2

Distribuição Portfólio de Energia ¹	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Preço Médio de Venda BR (R\$/MWh) ³	228,7	220,7	220,8	218,5	216,7	214,6	213,4	210,2	206,4	205,2
Preço ACL ²	205,5	196,3	194,6	189,4	185,9	181,5	179,2	176,2	173,6	151,8
Preço ACR	254,9	249,3	249,3	249,3	249,3	249,3	249,3	246,1	241,5	241,4

¹ Considera perdas da rede básica e perdas internas para o portfólio Brasil. Considera o P90 certificado de Assuruá 4 e Assuruá 5 como garantia física, conforme *ramp-up* dos ativos. ² Contratos bilaterais inclui PPAs tradicionais e arranjos já assinados de auto-produção (Delta 7 e 8 e Assuruá 4). ³ Preço médio ponderado no ACR e ACL na data-base dezembro/22, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGPM, dependendo do contrato). Considera participação proporcional de investimentos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3). Considera os PPAs de Assuruá 4 e Assuruá 5, de acordo com o *ramp-up* dos ativos.

Contratos por Ativo

Ativos	PPA	Garantia Física (MWm) ¹	Volume (MWm)	Preço ² (R\$/MWh)	Início ³	Fim ³
Complexo Delta	-	290,0	214,6	229,9	Mar-14	Dez-42
Delta 1	Regulado (A-3/2011)	31,0	32,8	203,2	Mar-14	Dez-33
Delta 2	Regulado (A-5/2013 e A-3/2015)	42,4	32,3	225,1	Jan-18	Dez-37
Delta 3	Regulado (A-3/2015 e LER 2015)	110,9	102,4	278,4	Jan-18	Dez-37
Delta 5 e 6	Regulado (A-6/2017)	58,0	47,1	146,5	Jan-23	Dez-42
Delta 7 e 8	ACL/APE	47,7	-	-	-	-
Complexo Bahia	-	486,9	217,2	218,2	Set-15	Dez-38
Assuruá 1, 2 e 3	Regulado (LER 2013, LER 2014, A-5/2014)	165,7	154,2	219,2	Set-15	Dez-38
Assuruá 4	ACL/APE	117,5	-	-	-	-
Assuruá 5	ACL	118,5	-	-	-	-
Ventos da Bahia 1 e 2	Regulado (A-5/2013 e LER 2015)	44,1	42,6	261,5	Mai-18	Out-38
Ventos da Bahia 3	Regulado (A-6/2018)	41,1	20,5	120,8	Jan-24	Jan-44
	ACL		-	-	-	-
Complexo SE/CO	-	90,3	62,5	424,3	Jul-10	Dez-47
Serra das Agulhas	Regulado (A-5/2013 e A-5/2016)	12,9	12,8	228,7	Mai-18	Dez-50
Gargaú	Regulado (Proinfa)	7,1	7,1	793,2	Jul-10	Jul-30
Pirapora	Regulado (LER 2014 e LER 2015)	42,6	42,6	422,1	Ago-17	Out-38
Pipoca	ACL	6,0	-	-	-	-
Indaiás	ACL	21,8	-	-	-	-
Complexo Chuí	ACL	210,6	-	-	-	-

¹ Considera perdas da rede básica e perdas internas. Considera participação proporcional dos ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3).

² Contratos na data-base dezembro/22, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGPM, dependendo do contrato). ³ Para os contratos no regulado, considera a menor data para Início e maior data para Fim.

7. Desenvolvimento

Programa de Desenvolvimento

1. **Assuruá 4** atingiu entrada total em operação em 17 de fevereiro de 2023, com último despacho da ANEEL de liberação para operação comercial publicado em 24 de fevereiro de 2023 (Detalhado na seção 6 – Portfólio).
2. **Assuruá 5** conforme cronograma:
 - a. Os componentes estão sendo entregues e a montagem dos aerogeradores foram iniciadas;
 - b. Primeira operação em teste ocorreu em 14 de abril de 2023;
 - c. Primeira licença operacional emitida em 15 de abril de 2023.
3. **Goodnight 1** conforme cronograma:
 - a. A fabricação de pás e outros componentes dos aerogeradores está bem encaminhada, e espera-se que a entrega seja feita conforme cronograma;
 - b. Trincheiras para rede de média tensão subterrânea e instalação de cabos estão 92% concluídas e progredindo conforme o planejado;
 - c. As obras da subestação estão em andamento: (i) a instalação das bases e pilares - que sustentam as estruturas e equipamentos da subestação - foi concluída com sucesso e (ii) a fabricação dos transformadores está ocorrendo conforme planejado;
 - d. Construção do prédio de gestão de ativos já foi iniciada.

	Assuruá 4 (Agora em Operação)	Assuruá 5 (Em Construção)	Goodnight 1 (Em Construção)	Goodnight 2 (Pipeline de curto prazo)	Assuruá 6 (Pipeline de curto prazo)	Pipeline eólico	Pipeline Solar	Total
Capacidade Potencial¹	211,5 MW	243,6 MW	265,5 MW	265,5 MW	Até 617,6 MW	Até 1.192 MW	Até 4.250 MW	Até 7.046 MW
Fator Capacidade (%)	61,4%	54,6%	37,8%	37,8%	52,8%	50% - 60%	30% - 33%	-
Início da Obra	Junho 2021	Março 2022	Setembro 2022	-	-	-	-	-
Entrada em Operação	17 de fevereiro de 2023	3T23	4T23	-	-	-	-	-
Fundiário	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado
Licença Ambiental	Licença de Operação	Licença de Instalação	N.A.	N.A.	Preliminar	Instalação & Preliminar	Instalação & Preliminar	Instalação & Preliminar
Outorga	100% Emitido	100% Emitido	N.A.	N.A.	100% Protocolado	100% Protocolado	Emitido & Protocolado	-
Desconto TUST/TUSD	100% Elegível	100% Elegível	N.A.	N.A.	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível
Conexão	Parecer de Acesso	Parecer de Acesso	Acordo Assinado (SGIA)	Parecer de Acesso	-	-	-	-
Participação Omega²	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Expectativa de CAPEX²	R\$ 1,175 bilhão – R\$ 1,25 bilhão	R\$ 1,35 bilhão – R\$ 1,415 bilhão	US\$ 295 milhões – US\$ 300 milhões ⁴	-	-	-	-	-
CAPEX Investido²	R\$ 1,129 bilhão	R\$ 812 milhões	US\$ 121 milhões	-	-	-	-	-
Dívida	~72,5% BNB + Dívida Complementar	~67,5% FDNE + Dívida Complementar	55% - 60% Tax Equity + Back-loan	-	-	-	-	-
Expectativa EBITDA³	R\$ 170 milhões – R\$ 190 milhões	R\$ 175 milhões – R\$ 195 milhões	US\$ 20 milhões – US\$ 25 milhões ⁵	-	-	-	-	-

100% de participação em todos os ativos. ¹ Pode variar devido a alterações de layout. ² No primeiro trimestre de 2023. ³ Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais. ⁴ De um investimento total de US\$ 410 a 430 milhões. ⁵ Sem efeito do tax-equity no EBITDA de Goodnight 1.

Implantação Assuruá 5

Os componentes estão sendo entregues e a montagem dos aerogeradores foi iniciada.



Primeira licença operacional emitida em 15 de abril de 2023.



Implantação Goodnight 1

Fabricação de pás e outros componentes dos aerogeradores está bem encaminhada, com expectativa de entrega dentro do cronograma.



Abertura de trincheiras para rede de média tensão subterrânea e instalação de cabos (92% concluído).



8. Métricas ESG

Dando sequência aos avanços que marcaram a jornada ESG da Omega em 2022, neste ano, **revisitamos nossa agenda para alcançar resultados cada vez mais tangíveis e ressaltar o protagonismo da Companhia na contribuição para o desenvolvimento sustentável das Américas**. Em 2023, concentraremos nossa energia em atividades com potencial para solucionar problemas reais da sociedade, como: **(i)** escalar o impacto positivo do Instituto Janela para o Mundo; **(ii)** desenvolver nossos fornecedores e mensurar a satisfação dos stakeholders locais, mapeando pontos para aprimoramento; **(iii)** evoluir na implementação das ações previstas no Plano de Descarbonização da Companhia; e **(iv)** dar continuidade e melhorar nossas práticas de reporte, garantindo cada vez mais transparência e integração dos stakeholders ao planejamento estratégico da Companhia

Neste ano, as metas ligadas à sustentabilidade da Omega representam entre 7,5% e 12% das Metas Corporativas, impactando a remuneração variável de todos os co-empresendedores, incluindo os executivos estatutários.

ODS	Tema Material	Ambição 2023	Resultado 2023	Status
	Responsabilidade Socioambiental Tema Material Educação e Geração de Renda Eixo de atuação	Contribuir, como Associada Fundadora, para o aumento do alcance e do impacto positivo do Instituto Janela para o Mundo ¹ .	Em andamento	
	Eficiência Energética Tema Material Energia Limpa e Acessível Eixo de atuação	Dar continuidade ao protagonismo da Companhia na ampliação do acesso ao mercado livre de energia limpa, renovável e acessível para todos os brasileiros.	Em andamento	
	Inovação e Resiliência do Negócio Tema Material Plataforma Digital e Gestão Tecnológica dos Ativos Eixo de atuação	Expandir o portfólio sustentável da Companhia nas Américas.	Em andamento	
		Desenvolver e promover o crescimento da Plataforma de Energia por meio do aumento do volume de transações e do lançamento de novos produtos.	No primeiro trimestre de 2023, a Omega passou a oferecer a solução de Geração Distribuída a seus clientes.	
	Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores e Saúde e Segurança do Trabalho Tema Material Pessoas, o Nosso Principal Ativo Eixo de atuação	Implantar iniciativas de atração (“ <i>hiring plan</i> ”) e de engajamento do nosso Time de Co-empresendedores; e reduzir o turnover voluntário.	Em andamento	
		Lançar e conduzir a segunda onda do Projeto de Desenvolvimento de Fornecedores, que contempla etapas de auditoria e treinamento em critérios ESG dos fornecedores considerados prioritários para as atividades da Companhia.	Em andamento	
		Aplicar a segunda pesquisa de satisfação dos stakeholders locais (NPS).	Em andamento	
		Melhorar os indicadores de Saúde e Segurança, incluindo a redução da Taxa de Frequência de Acidentes em 20%.	Em andamento	
	Estratégia Climática Tema Material Ação Contra a Mudança Global do Clima Eixo de atuação	Aprimorar as práticas de reporte da Companhia perante o Carbon Disclosure Project (CDP), escalando o Score B para A.	Em andamento	
		Implementar as atividades previstas para 2023 no Plano de Descarbonização da Companhia ² .	Em andamento	

¹ O Janela para o Mundo nasceu em 2017 como um programa de investimento social privado da Omega Energia e, em 2022, foi transformada em um instituto - uma associação sem fins lucrativos - com foco em educação e geração de renda. Para saber mais, acesse janelaparaomundo.org.

² Saiba mais em www.omegaenergia.com.br/canal-transparencia.

Status		
 Em andamento	 Concluído	 Atrasado

9. Informações Financeiras Adicionais

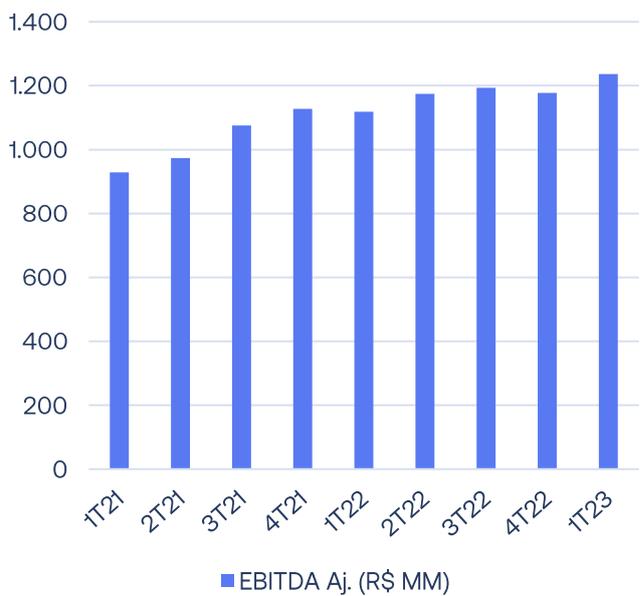
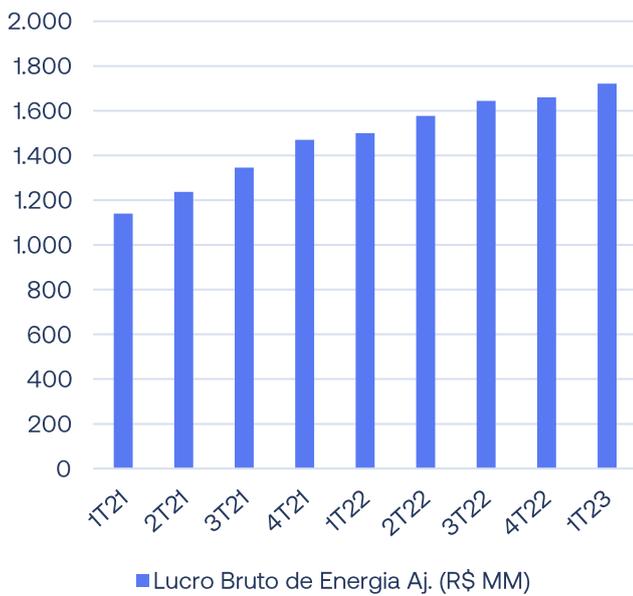
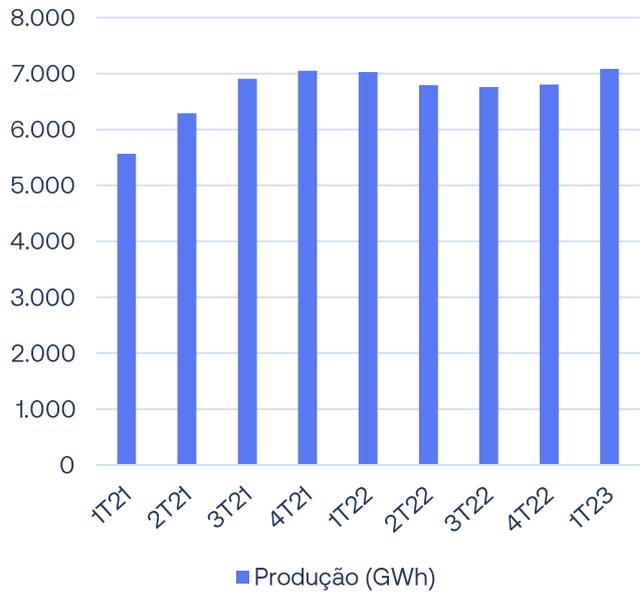
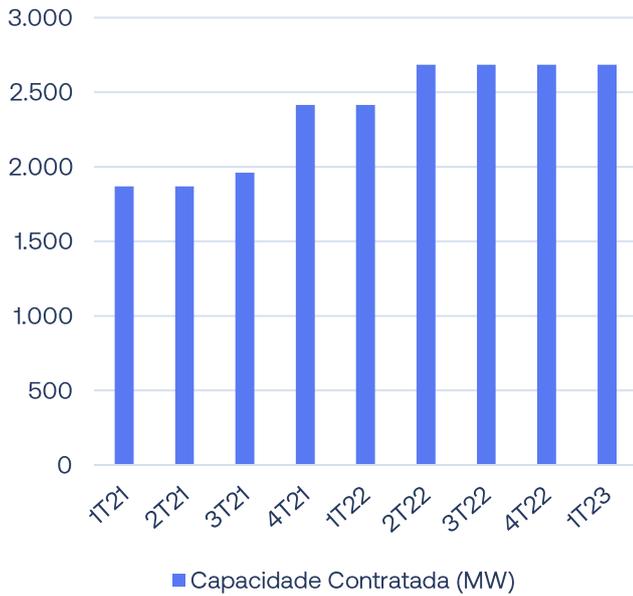
9a. Demonstração de Resultado Ajustado

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Receita Líquida	583,3	533,9	9%	721,0	-19%
Compra de Energia	-264,3	-248,0	7%	-296,8	-11%
Lucro Bruto de Energia	319,1	285,9	12%	424,2	-25%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas	88,9	64,0	39%	68,1	31%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	408,0	349,9	17%	492,3	-17%
Lucro Bruto de Energia	319,1	285,9	12%	424,2	-25%
Custos e Despesas	-91,3	-107,0	-15%	-65,0	40%
Custos e Despesas Operacionais	-83,5	-82,0	2%	-77,4	8%
Custos e Despesas Administrativas	-26,4	-35,3	-25%	-18,6	43%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,0	2,9	-99%	21,7	-100%
Equivalência Patrimonial	18,6	7,4	151%	9,3	101%
EBITDA	227,8	178,9	27%	359,2	-37%
Equivalência Patrimonial	-18,6	-7,4	151%	-9,3	101%
EBITDA não Consolidadas	76,1	56,3	35%	56,7	34%
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-	-	n.a.	-17,8	n.a.
EBITDA Ajustado	285,2	227,7	25%	388,8	-27%
EBITDA	227,8	178,9	27%	359,2	-37%
Depreciação e Amortização	-107,4	-101,7	6%	-103,5	4%
EBIT	120,4	77,2	56%	255,7	-53%
Resultado Financeiro	-188,3	-160,1	18%	-114,5	64%
Receitas Financeiras	40,9	26,8	53%	46,0	-11%
Despesas Financeiras	-229,2	-186,9	23%	-160,5	43%
Resultado antes do IR/CSLL	-67,9	-82,9	-18%	141,2	-148%
IR/CSLL	-16,1	-13,0	24%	-4,3	279%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-84,0	-95,9	-12%	137,0	-161%

9b. Gráficos Indicadores-Chave

Últimos 12 meses



9c. Ventos da Bahia 1, 2 e 3: Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial de Ventos da Bahia 1 e 2

(R\$ milhares)

Ativo	1T23	4T22	Var.	1T22	Var.
Ativo Circulante	210.477	188.554	12%	176.323	19%
Caixa e equivalentes de caixa	148.111	123.458	20%	130.070	14%
Clientes	50.375	53.014	-5%	37.532	34%
Outros Créditos	11.991	12.082	-1%	8.721	37%
Ativo Não Circulante	916.840	927.538	-1%	959.032	-4%
Imobilizado	900.390	925.924	-3%	957.413	-6%
Intangível	16.450	1.614	919%	1.619	916%
Total do Ativo	1.127.317	1.116.092	1%	1.135.355	-1%

Passivo e Patrimônio Líquido	1T23	4T22	Var.	1T22	Var.
Passivo Circulante	89.732	80.599	11%	72.766	23%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	46.705	52.297	-11%	50.253	-7%
Fornecedores	12.342	6.767	82%	3.992	209%
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.979	6.686	19%	5.288	51%
Outras obrigações	22.706	14.849	53%	13.233	72%
Passivo Não Circulante	700.695	698.167	0%	718.794	-3%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	683.342	681.311	0%	702.078	-3%
Passivos de arrendamentos	17.353	16.856	3%	16.716	4%
Total do Patrimônio Líquido	336.890	337.326	0%	343.795	-2%
Capital Social	258.796	258.795	0%	285.796	-9%
Reserva de lucros	79.246	37.461	112%	52.973	50%
Prejuízos acumulados	-1.152	41.070	-103%	5.026	-123%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.127.317	1.116.092	1%	1.135.355	-1%

Demonstração de Resultado de Ventos da Bahia 1 e 2

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Receita operacional líquida	49.560	42.008	18%	53.248	-7%
Total de custos e despesas	-21.061	-19.775	7%	-28.969	-27%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-274	21	n.a.	21	n.a.
Resultado operacional	28.225	22.254	27%	24.300	16%
Resultado financeiro líquido	-16.481	-15.175	9%	-18.654	-12%
Receitas financeiras	3.189	2.495	28%	4.077	-22%
Despesas financeiras	-19.670	-17.670	11%	-22.731	-13%
Resultado antes do IR e CSLL	11.744	7.079	66%	5.646	108%
Imposto de renda e contribuição social	-2.424	-2.053	18%	-2.781	-13%
Lucro (Prejuízo) líquido	9.320	5.026	85%	2.865	225%

Balço Patrimonial de Ventos da Bahia 3

(R\$ milhares)

Ativo	1T23	4T22	Var.
Ativo Circulante	122.812	103.105	19%
Caixa e equivalentes de caixa	89.203	83.042	7%
Clientes	27.951	14.116	98%
Outros Créditos	5.658	5.947	-5%
Ativo Não Circulante	723.992	729.437	-1%
Imobilizado	710.634	729.346	-3%
Intangível	13.358	91	n.a.
Total do Ativo	846.804	832.542	2%

Passivo e Patrimônio Líquido	1T23	4T22	Var.
Passivo Circulante	125.174	97.511	28%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	87.360	70.343	24%
Fornecedores	13.917	11.737	19%
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.274	13.819	-47%
Outras obrigações	16.623	1.612	931%
Passivo Não Circulante	455.112	459.750	-1%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	438.964	443.967	-1%
Passivos de arrendamentos	16.148	15.783	2%
Total do Patrimônio Líquido	266.518	275.281	-3%
Capital Social	213.817	213.817	0%
Reserva de lucros	46.866	-	n.a.
Prejuízos acumulados	5.835	61.464	-91%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	846.804	832.542	2%

Demonstração de Resultado de Ventos da Bahia 3

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	1T23	4T22 ¹	Var.
Receita operacional líquida	32.689	11.240	191%
Total de custos e despesas	-16.311	-9.194	77%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-148	-	n.a.
Resultado operacional	16.230	2.046	693%
Resultado financeiro líquido	-8.165	-3.479	135%
Receitas financeiras	5.961	1.582	277%
Despesas financeiras	-14.126	-5.061	179%
Resultado antes do IR e CSLL	8.065	-1.433	-663%
Imposto de renda e contribuição social	-2.228	-728	206%
Lucro (Prejuízo) líquido	5.837	-2.161	-370%

¹ Inclui apenas o mês de dez-22, primeiro mês que o complexo contribuiu para os resultados da Companhia.

9d. Pirapora: Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial

(R\$ milhares)

Ativo	1T23	4T22	Var.	1T22	Var.
Ativo Circulante	318.221	271.820	17%	221.526	44%
Caixa e equivalentes de caixa	210.741	215.241	-2%	168.048	25%
Clientes	103.011	52.238	97%	49.501	108%
Outros Créditos	4.469	4.341	3%	3.977	12%
Ativo Não Circulante	1.460.638	1.468.146	-1%	1.498.988	-3%
Imobilizado	1.364.082	1.407.688	-3%	1.436.997	-5%
Intangível	88.656	60.459	47%	61.991	56%
Total do Ativo	1.770.959	1.739.967	2%	1.720.514	3%

Passivo e Patrimônio Líquido	1T23	4T22	Var.	1T22	Var.
Passivo Circulante	165.698	134.306	23%	124.578	39%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	107.253	103.026	4%	93.961	14%
Fornecedores	20.700	17.503	-34%	14.886	-22%
Obrigações trabalhistas e tributárias	9.354	6.110	53%	7.642	22%
Outras obrigações	28.391	7.667	270%	8.089	461%
Passivo Não Circulante	1.249.957	1.263.256	-1%	1.295.457	-4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	1.226.083	1.240.200	-1%	1.275.867	-4%
Passivos de arrendamentos	23.874	23.056	4%	19.590	22%
Total do Patrimônio Líquido	355.304	342.406	4%	300.479	18%
Capital Social	303.046	303.046	0%	303.046	0%
Reserva de lucros	52.876	1.822	2.802%	9.785	440%
Prejuízos acumulados	-618	37.538	-102%	-12.352	-95%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.770.959	1.739.967	2%	1.720.514	3%

Demonstração de Resultado

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Receita operacional líquida	84.713	74.271	14%	76.114	11%
Total de custos e despesas	-26.488	-24.479	8%	-26.500	0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	7	n.a.	-	n.a.
Resultado operacional	58.225	49.799	17%	49.614	17%
Resultado financeiro líquido	-32.510	-37.431	-13%	-23.930	36%
Receitas financeiras	5.218	2.981	75%	4.936	6%
Despesas financeiras	-37.728	-40.412	-7%	-28.866	31%
Resultado antes do IR e CSLL	25.715	12.368	108%	25.684	0%
Imposto de renda e contribuição social	-3.901	-3.780	3%	-3.752	4%
Lucro (Prejuízo) líquido	21.814	8.589	154%	21.932	-1%

9e. Pipoca: Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial

(R\$ milhares)

Ativo	1T23	4T22	Var.	1T22	Var.
Ativo Circulante	30.847	19.752	56%	25.930	19%
Caixa e equivalentes de caixa	23.593	14.406	64%	19.350	22%
Clientes	4.714	3.687	28%	4.274	10%
Outros créditos	2.540	1.659	53%	2.306	10%
Ativo Não Circulante	97.147	98.615	-1%	100.708	-4%
Realizável a longo prazo	3.549	4.055	-12%	3.639	-2%
Imobilizado	84.853	85.618	-1%	87.134	-3%
Intangível	8.745	8.942	-2%	9.935	-12%
Total do Ativo	127.994	118.367	8%	126.638	1%

Passivo e Patrimônio Líquido	1T23	4T22	Var.	1T22	Var.
Passivo Circulante	16.248	15.743	3%	14.316	13%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.589	6.574	0%	6.544	1%
Fornecedores	453	83	446%	114	297%
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.164	723	61%	717	62%
Outras obrigações	8.042	8.363	-4%	6.941	16%
Passivo Não Circulante	5.783	7.229	-20%	12.274	-53%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	5.456	7.070	-23%	11.879	-54%
Passivos de arrendamentos	327	159	106%	395	-17%
Total do Patrimônio Líquido	105.964	95.395	11%	100.048	6%
Capital Social	41.360	41.360	0%	41.360	0%
Reserva de lucros	45.450	54.034	-16%	48.602	-6%
Reserva legal	8.584	-	n.a.	-	n.a.
Prejuízos acumulados	10.569	1	n.a.	10.086	5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	127.994	118.367	8%	126.638	1%

Demonstração de Resultado

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	1T23	1T22	Var.	4T22	Var.
Receita operacional líquida	13.563	12.465	9%	10.171	33%
Total de custos e despesas	-2.518	-1.809	39%	-3.160	-20%
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	n.a.	8	n.a.
Resultado operacional	11.045	10.656	4%	7.019	57%
Resultado financeiro líquido	299	-73	-510%	832	-64%
Receitas financeiras	593	308	93%	1.166	-49%
Despesas financeiras	-294	-381	-23%	-334	-12%
Resultado antes do IR e CSLL	11.344	10.583	7%	7.851	44%
Imposto de renda e contribuição social	-775	-497	56%	-714	9%
Lucro (Prejuízo) líquido	10.569	10.086	5%	7.137	48%